

LICÇÃO Nº 3 – PROMESSAS DE DEUS PARA A IGREJA

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 19/10/2024.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Mt 16.18

Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

- A palavra Pedro corresponde ao termo grego petros, que quer dizer “pedra”. O rochedo é uma pedra ou “uma massa de pedra diferente de petros, que é um pedaço de pedra solta ou seixo”.
- Muitos estudiosos fazem uma objeção dizendo que só existe uma palavra em aramaico com os dois sentidos, isto é, Kepha, e que, como Jesus falou em aramaico, nesse caso não se aplica a distinção entre as duas palavras gregas. Mas nessa área de gentios que falavam grego é totalmente possível que Jesus tenha falado em grego e mudado propositalmente as palavras. M’Neile acredita que Jesus falou em aramaico, usando a palavra kepha. Ele observa que essa palavra é do gênero feminino, e assim ela foi corretamente representada por petra, ou “rocha”.
- Ele entende que a palavra petros, ou “pedra”, tinha o mesmo significado, embora fosse mais apropriada para um nome de homem por ser do gênero masculino.
- Ele acrescenta, entretanto: “Não se pode concluir a partir desse jogo de palavras que ‘esta rocha’ seja Pedro”, e conclui: “A referência foi feita provavelmente à verdade que o apóstolo havia proclamado, isto é, ao fato de que o Messianismo do Senhor seria como uma rocha imóvel sobre a qual a sua ‘ecclesia’ (igreja) estaria segura”.
- Acreditamos que essa interpretação seja preferível à de Cullmann, que faz de Pedro a rocha sobre a qual a igreja seria construída. Cullmann, naturalmente, está se referindo a Pedro como apóstolo e não como bispo.
- Jesus declarou: edificarei a minha Igreja. Nos Evangelhos, a palavra grega ekklesia ocorre apenas nessa passagem e em 18.17 (duas vezes).
- Mas ela é encontrada cerca de vinte e quatro vezes em Atos e mais de sessenta vezes nas epístolas de Paulo. Seu significado básico é “assembleia”. Na Septuaginta, essa palavra foi usada para a “congregação” de Israel.
- Na época de Jesus, seu significado comum era uma reunião legal dos cidadãos livres e eleitores de uma cidade grega. No Novo Testamento, ela foi empregada três vezes com esse sentido secular (At 19.32, 39, 41). O significado literal de ekklesia é “chamados para fora”. Da mesma maneira, a igreja de Jesus Cristo é composta por pessoas “chamadas para fora”, as quais têm o especial privilégio de

funcionar como uma congregação de Deus. As portas do inferno (Hades) provavelmente significam aqui os “poderes da morte”, isto é, todas as forças que se opõem a Cristo e ao seu Reino.

- Em grego, Hades era o lugar dos espíritos que partiram e equivale à palavra hebraica Seol. Morrison diz: “Nosso Salvador quer dizer que a sua verdadeira igreja nunca sucumbirá à morte e à destruição”.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Mateus 28.18-20; Marcos 16.15-18; Atos 1.6-8

Mateus 28

18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

- A Grande Comissão é dada nos versículos 18-20. Blair a chama de “a passagem-chave deste Evangelho”, e acrescenta: “Aqui se compreendem muitas das ênfases do livro”. Ele menciona a totalidade do poder de Jesus, “o seu caráter derivativo”, a ordem de evangelizar o mundo todo, a natureza do discipulado, e a certeza da presença de Jesus”. Poder (18) é exousia, ou seja, “autoridade”.

- Ensinai no versículo 19 significa “fazer discípulos” - uma palavra que tem o sentido completamente diferente de ensinar no versículo 20. Todos os dias (20) significa literalmente que não importa quais sejam os dias que possamos ter - bons ou maus, alegres ou tristes - Jesus prometeu que Ele estaria conosco “todos os dias” - até à consumação da “era” (aion). Blair acertadamente observa: “A afirmação nos lábios de Jesus no final do Evangelho - ‘É-me dado todo o poder no céu e na terra’ - simplesmente abarca o impulso da história toda”.

Marcos 16

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

- A mensagem existente nos versículos 15 a 20 é que a tarefa da igreja é pregar e curar, e deve ser desempenhada no poder do Cristo que está e estará sempre presente.

Atos 1

6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.

- Isto está indicado claramente no texto grego pelo uso de *hoi men oun* — literalmente: “portanto eles verdadeiramente...” Esta fórmula introdutória aparece nada menos do que oito vezes no livro de Atos, 17 além de cinco vezes em que *men oun* é usado com outro pronome.

- Nesta reunião entre o Mestre e os seus discípulos, eles lhe perguntaram: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? Williams comenta: “Eles esperavam um reino material, porque o Espírito ainda não havia descido sobre eles para dar-lhes uma concepção mais esclarecida sobre os fatos”.

- De maneira similar, Lumby escreve: “A mudança do espírito que estabelece a pergunta neste versículo, para aquele segundo o qual Pedro pregou arrependimento e perdão a todos aqueles a quem o Senhor chamou (At 2.38,39), é uma das grandes evidências do milagre do Pentecostes”.

- Em certo sentido, não nos surpreende que os discípulos tenham feito essa pergunta. Na ressurreição, Jesus tinha triunfado sobre os seus inimigos. Não era esse o sinal para o estabelecimento do Reino? Além disso, o seu ministério ficara quase inteiramente restrito a Israel.

- Isto não indicava que as promessas do Antigo Testamento, da glória futura do povo de Deus, deveriam ser cumpridas, agora que o Messias tinha vindo? Ficara conclusivamente provado, pela ressurreição, que Jesus era o Messias.

- Em Atos 1.8, está o versículo-chave deste livro significativo. Ele mostra, simultaneamente, o poder e o programa da Igreja de Jesus Cristo. O poder é o Espírito Santo. O programa é a evangelização do mundo.

- Para uma pessoa, reivindicar ser cheia do Espírito e apesar disso não estar vitalmente preocupada com as missões do mundo é equivalente a negar a sua profissão de fé.

- Quando o Espírito Santo enche o coração humano com o seu poder e a sua presença, Ele gera a necessidade de obedecer aos mandamentos de Cristo. O inverso também é verdadeiro: a Grande Comissão não pode ser realizada sem o poder do Espírito.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Promessas de Deus para a Igreja**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Promessas de Deus para a Igreja**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **Promessas de Deus para a Igreja**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Promessas de Deus para a Igreja**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- RENOVATO, Elinaldo. **As Promessas de Deus – Confie e Viva as Bênçãos do Senhor porque Fiel é o que Prometeu**. Rio de Janeiro: CPAD, 2024.
- RENOVATO, Elinaldo. **Lições Bíblicas: As Promessas de Deus – Confie e Viva as Bênçãos do Senhor porque Fiel é o que Prometeu**. Rio de Janeiro: CPAD, 2024.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.